



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

=====

QUADRIÉNIO 2009-2013

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA
DE ANSIÃES REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2009**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2009.

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, na Vila de Carrazeda de Ansiães e Auditório do Centro de Apoio Rural em Carrazeda de Ansiães, compareceram: António João Almeida Lima, Presidente da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, Carlos Manuel Teixeira Pires e Hélder de Jesus Rodrigues, 1.º e 2.º Secretários da respectiva Mesa, João Manuel Lopes dos Santos Gonçalves, Albino Costa Gomes, João Manuel Sampaio, Fernanda Natália Lopes Pereira, António Augusto Constante, Sofia Morais Sarmiento Correia Rainha, José Alberto Gonçalves, Manuel Fernando Moutinho Matias, Maria Otilia Pereira Lage, Rui Manuel Matos de Castro Martins, Cristina Isabel Alves de Oliveira, Clara da Conceição Pereira de Carvalho, Hugo Miguel Lopes Alves, Maria Olinda Nunes Barbosa, Fernanda de Jesus Caires Cardoso Neto Gouveia, Gilberto de Sousa Ferraz, Rui Óscar Seixas Vieira de Castro, Manuel Aníbal Meireles, João Manuel Pinto, José João da Silva, Sérgio Augusto de Castro, José Joaquim da Silva, Renato Morais Lopes, João Carlos Rodrigues, Luís Telmo Pereira Ramires, Carlos Eduardo Monteiro Rebelo, Filipe dos Santos Duarte Claro, José Manuel Teixeira Alexandre, António Alberto Lopes Sá, Luís Jesus Veiga, António Júlio Pires da Rocha, José Augusto de Sousa, João da Assunção Duque Freixinho e António Augusto Lopes, na qualidade de membros do mesmo Órgão, a fim de se reunir em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães. -----

PRESENCAS: - Verificou-se a presença de trinta e sete membros, num total de trinta e nove membros. -----

FALTAS: Faltaram a esta Sessão os vogais: António Júlio Samorinha e Fernando José Almeida.

OUTRAS PRESENCAS:

José Luís Correia, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, Maria Olímpia do Nascimento Castro Candeias, Augusto dos Santos Faustino, Adalgisa Maria Capela Rodrigues Barata e Marco de Jesus Azevedo Fernandes, na qualidade de Vereadores da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães. -----

ABERTURA:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Sendo dez horas e dez minutos, conferida a folha de presenças, dado verificar-se quórum, o senhor Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão, procedendo à leitura do edital que a tornou pública e da respectiva ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

(art.º 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 37º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

- Apreciação e aprovação da acta da sessão anterior;
- Leitura de expediente e informação da Mesa;
- Outros assuntos de interesse Municipal. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

(art.º 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 38º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

- Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo; -----
- **Opções do Plano e Orçamento para o ano Financeiro de 2010** (Orçamento, Plano de Actividades Municipal e Plano Plurianual de Investimentos, mapa de pessoal da autarquia, pedido de delegações próprias da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia até ao montante máximo de € 50.000,00 e o pedido de autorização para que a Câmara Municipal possa assumir compromissos de que resultem encargos financeiros repartidos por anos económicos diferentes, em conformidade com as Opções do Plano apresentadas) - Proposta -----
- **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Carrazeda de Ansiães**, designação de 4 (quatro) Membros da Assembleia Municipal (alínea I) do art.º 17.º da Lei n.º 147/99); -----
- **Conselho Municipal de Educação de Carrazeda de Ansiães**/designação de Presidente de Junta de Freguesia (alínea d) do n.º 1 do art.º 5º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, com a redacção actual introduzida pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto); -----
- **Associação Nacional de Municípios Portugueses** / designação de Presidente de Junta de Freguesia para representar as Juntas de Freguesia (alínea a) do n.º 2 do art.º 6 dos Estatutos da ANMP); -----
- **Revisão do Plano Director Municipal de Carrazeda de Ansiães** / designação do representante para a Comissão de Acompanhamento (n.º 2 do art.º 5º da Portaria n.º 1474/2007, de 16 de Novembro); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

- **Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro** / designação de 3 (três) Membros da Assembleia Municipal (alínea a) do n.º 2 do art.º 11.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto); -----
- **Assembleia Distrital de Bragança** / designação de Presidente de Junta de Freguesia (art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 5/91, de 8 de Janeiro); -----
- **Conselho da Comunidade do ACES de Alto Trás-os-Montes I - Nordeste** / designação de Membro da Assembleia Municipal (art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro); -----
- **Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios** / Designação de Presidente de Junta de Freguesia (art.º 3.ºD do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro); -
- **Comissão Permanente da Assembleia Municipal para o presente mandato/** Designação de elementos (alínea j) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as devidas alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 67.º e seguintes do Regimento da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães); -----
- **Período de "Intervenção do Público"**. -----

Posto isto, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos no período "antes da ordem do dia": -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

(art.º 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 37º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

Aprovação da acta da sessão anterior. -----

Atendendo a que foi previamente distribuída cópia aos Membros, dispensou o Presidente da Assembleia a leitura da acta da sessão e não havendo qualquer proposta de alteração, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Membro Gilberto de Sousa Ferraz por não ter estado presente na mesma sessão. -----

• **Leitura do expediente e informação da Mesa** -----

Deu o senhor Presidente da Mesa da Assembleia conhecimento do diverso expediente recebido, informando que o mesmo estava à disposição dos Membros para eventual consulta e que a seguir se anuncia: Da Comunidade Intermunicipal do Douro a solicitar a nomeação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

representantes para integrarem a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro; Da ARS NORTE - Agrupamento de Centros de Saúde de Alto Trás-os-Montes I - Nordeste a solicitar a designação de um representante do município no Conselho da Comunidade do ACES de Alto Trás-os-Montes I - Nordeste, conforme estatui o art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro; Uma carta do membro Rui Augusto Moreira a comunicar a renúncia ao presente mandato; Ofício n.º 58 barra dois mil e nove, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Carrazeda de Ansiães a solicitar a indicação dos elementos em representação da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Alargada da referida Comissão; Uma carta do membro Júlia Maria Barbosa Oliveira Baltazar a comunicar a renúncia ao presente mandato; Da Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi recebida a seguinte correspondência: a circular cento e trinta e um barra dois mil e nove, sobre o "XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses /Primeira Informação"; circular cento e trinta e três sobre "XVIII Congresso Nacional de Municípios Portugueses", com a informação do programa e inscrições; circular cento e cinquenta e cinco barra dois mil e nove, enviando o boletim do mês de Novembro; A carta do munícipe, Sr. José de Carvalho Ventura, residente em Vilarinho da Castanheira, pedindo informação sobre aplicação do Regulamento Municipal, relativa ao procedimento levado a cabo pela empresa Águas de Carrazeda, S.A. com a cobrança de dois meses de consumo de água, tendo sido despachada para a Câmara Municipal para proceder aos efeitos convenientes; A carta do Sr. Aníbal Tito Fernandes dos Reis, solicitando fotocópias dos extractos das actas das Sessões da Assembleia Municipal, onde interveio como Presidente de Junta de Freguesia de Carrazeda de Ansiães, durante os mandatos de 1997-2002, 2002-2005 e 2005-2009; O ofício n.º 5874, da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, a solicitar pedido de agendamento para a próxima sessão da Assembleia Municipal, eleição do Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios; Foram ainda recebidos vários jornais e alguns convites. -----

Deu conhecimento ao plenário, da carta enviada pelo senhor Eng.º Ricardo Magalhães à Câmara Municipal, tendo esta remetido à Assembleia Municipal para conhecimento, que a seguir se transcreve: " *Serve o presente para agradecer a honra a que V. Ex.ª e o Executivo a que preside me quiseram destacar. Sinto orgulho no gesto que tiveram para comigo e que nunca mais esquecerei. Foi uma decisão excessiva e bondosa. Tentarei honrar a distinção no meu dia-a-dia. Muito grato pela atenção, aproveito para apresentar os meus respeitosos cumprimentos e um forte abraço amigo. Ricardo Magalhães*". -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, alertou para o atraso que se tem verificado na resposta às solicitações feitas por este órgão, por parte de alguns membros, nomeadamente, a ficha do seguro dos eleitos locais, indicação do número de quilómetros da sua residência à Sede do Concelho, documentos de identificação, número de identificação fiscal e NIB-número de identificação bancária. -----

Como informação, deu o Presidente da Mesa da Assembleia sugestão da necessidade de se proceder a uma revisão ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

- **Outros assuntos de interesse Municipal:** -----

O senhor Presidente da Mesa Assembleia declarou que continuava aberto o período de “antes da ordem do dia”, pelo que os membros podiam discutir assuntos de interesse, caso o desejassem: -----

Abertas as inscrições usaram da palavra: -----

-----**O membro António Augusto Constante:** - Começou por agradecer ao executivo o envio das Boas Festas. De seguida, pediu ao Sr. Presidente da Câmara para lhe fazer o ponto da situação, relativamente aos seguintes assuntos: Revisão do Plano Director Municipal; Piscina Coberta; Águas de Carrazeda; Castelo; Barragem do Tua; Termas de S. Lourenço e a Disponibilidade da Banda Larga. -----

-----**De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal** tomou a palavra, e informou que, relativamente à revisão do Plano Director Municipal, tem havido reuniões e os prazos estão a ser cumpridos. Quanto à Piscina Coberta, informou, que o constrange bastante o facto de esta não estar a funcionar, devido à falta de água no abastecimento público, dos custos elevados referentes ao custo do combustível, rondando os cinco mil euros por mês, tornando-se necessário questionar-se, se, aquele equipamento foi feito para servir o concelho que temos, com a agravante de que apesar da boa localização junto às escolas, a mesma deveria estar preparada para a aprendizagem, infelizmente não está. Relativamente às “Águas de Carrazeda” informou das várias reuniões que tem havido com a empresa, relativamente à falta de água e outras mais. Dizendo que é uma situação grave, que é uma situação que tem que ser assumida como de todos, como do concelho, referindo que a Câmara Municipal desde 2002, está a suportar os vencimentos de dezoito funcionários a trabalhar na empresa. Quanto ao Castelo, informou, que tenciona realizar alguns eventos relacionados com a Idade Média. Relativamente à Barragem do Tua, informou da reunião havida com a EDP- Produção, procurando saber das propostas, das contrapartidas para o concelho e tentou confrontá-los com a possibilidade da EDP assegurar, tal como acontece com a barragem da Valeira, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

pagamento de uma renda para o município. Outras contrapartidas, seria, ainda que na eventualidade, a instalação de um teleférico que parta da Estação do Tua para um cais que fica na margem de Alijó e a hipótese de colocarem veículos eléctricos do Tua para esse cais. Confrontou a EDP, da possibilidade de construir uma linha alternativa à existente, tendo obtido a resposta que está encomendado um estudo a uma empresa especializada e estimam que o custo atingirá os cem milhões de euros. Se isso se verificar e se lhes for exigido, desistem do empreendimento, sendo este o ponto da situação. No entanto, o Senhor Presidente informou a título pessoal e particular, que sente alguma apreensão e intranquilidade, porque ninguém se preocupa com a barragem, nomeadamente os seus colegas dos municípios vizinhos, estando prevista uma reunião para o início do próximo ano. Relativamente à Banda Larga, respondeu que o senhor membro da Assembleia deveria ter tanto conhecimento como ele, dado o mesmo ter sido contratualizado pela Câmara Municipal quando ele era Vereador. Na sua opinião pessoal sempre o disse que teria que ser questionado se seria um investimento de primeira necessidade, tendo, como se pode verificar no mapa demonstrativo do endividamento da Câmara, contribuindo para o endividamento da Câmara. Ainda, sobre este assunto o Senhor Presidente informou do conhecimento tido acerca do concurso. -----

----- **Usou da palavra o membro, Fernanda de Jesus Caires Cardoso Neto Gouveia:** - Começou questionar o senhor Presidente da Câmara acerca da situação e qual o futuro das Caldas de S. Lourenço, qual o ponto da situação do IC5. Sugeriu à Assembleia que a correspondência envia aos membros por via e-mail, uma vez que o Regimento o permite. Questionou a possibilidade de alteração do número de Feiras por mês. -----

----- **Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal,** que, relativamente, às Caldas de S. Lourenço é um assunto que tem sido muito falado internamente na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, no concelho, porque é um assunto do concelho, mas teme um pouco pelas Caldas de S. Lourenço, dando a conhecer o vasto processo, onde refere que o anterior executivo andou distraído, focando as preocupações na barragem distraíndo-se no essencial, sendo que o essencial diz respeito ao estudo médico - hidrológico, hidro-mineral e quanto ao cumprimento do contrato de concessão. Informou ainda da falta de documentos necessários a possível candidatura, nomeadamente, estudo hidrológico. Quanto ao IC5, informou da exposição feita à Concessionária no sentido do estudarem a probabilidade do Nó do Pombal ficar próximo de Pinhal do Norte. Informou, ainda, da reunião havida com o Coordenador da Concessionária e a Coordenadora do Projecto, relativamente ao traçado. Adiantou, também, que está agendada uma reunião com o responsável da empresa pública, Estradas de Portugal, S.A. referente à ligação da Variante a Carrazeda de Ansiães ao IC5.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Relativamente às Feiras, se ouvidas as pessoas, os comerciantes e se não houver grandes inconvenientes para o Concelho, deverá voltar-se às três feiras mensais. -----

----- **Usou da palavra o membro, José Alberto Gonçalves:** - Começou por fazer um reparo em relação à entrega da documentação, apesar da mesma ter cumprido com estipulado na Lei. Mostrou-se a favor da realização de três feiras mensais. Mostrou grande preocupação pela falta de uma paragem de autocarro frente ao Centro de Saúde, dado que a grande maioria dos utentes são idosos. -----

----- **Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal:** - Em relação às feiras, já foi dado esclarecimento na anterior intervenção. Quanto à paragem dos autocarros junto ao Centro de Saúde informou que irá ser colocado um Abrigo. Informou que se prevê a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo na Vila e um Pavilhão Polidesportivo, isto para dar resposta no próximo ano, à concentração de alunos do 1.º Ciclo e Infantário que irão frequentar o Centro Escolar. Informou, ainda, da intenção de se fazer uma ligação, um acesso da Escola Secundária ao Parque Radical, para que as crianças possam utilizar aquele espaço, dotado de baloiços e de um mini campo de jogos existente no local, procurando minorar a carência de infra-estruturas, fazendo justiça aos jovens e crianças do concelho. Pelo que essa preocupação na área do desporto, foi tida em conta para o próximo ano. -----

----- **Usou da palavra o membro Albino Costa Gomes:** - Começou por desejar sucesso nas funções investidas dos órgãos e que as intervenções se situem no espectro político com elevação, respeito e dignidade. Mostrou a sua discordância em relação à disposição do senhor Presidente da Câmara e Vereadores, dado que estes se encontram de costas para a Mesa da Assembleia, sendo conveniente modificar. Em segundo lugar, referiu que, para agilizar os trabalhos da Assembleia, as respostas feitas pelo Senhor Presidente da Câmara, deveriam ser efectuadas no fim de todas as intervenções. Isto porque pode acontecer haver intervenções sobre o mesmo tema, com argumentos diferentes, por conseguinte, iremos ter repetições a essas mesmas perguntas. De Seguida, escolhendo o tema: água - Barragem de Fontelonga, alertando para os problemas e preocupações tidas, na diminuição drástica e persistente dos níveis de água armazenada, ameaçando ciclicamente à rotura ou diminuição do abastecimento de água aos munícipes. Alertando para a necessidade de intervenção nesta área, que terá de ser séria e responsável, que se encontrem soluções para este problema, caso não seja definitiva, pelo menos com a garantia de abastecimento domiciliário a longo prazo. Neste sentido, quis deixar algumas perguntas: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

"1. Que soluções estão a ser equacionadas para este grave problema e que diligências já foram tomadas?"-----

"2. Dado desconhecermos a quantidade de matéria orgânica depositada na barragem, não seria possível levar ao esgotamento total da água, proceder a limpeza desta ao necessário arranjo do sistema de descarga de fundo que está inoperacional? Solicitando à Câmara de Vila Flor, desde que não exista motivo de impedimento, o fornecimento de água necessária à nossa população, como forma de retribuição de apoio idêntico deste município". -----

"3. É para manter e concluir a limpeza e excesso de flora que envolve esta barragem? No estado actual dá ideia de abandono ou desleixo da área em apreço?" -----

"4. Mantendo o tema a água, convém não esquecer a limpeza atempada das sarjetas e das bermas que drenam as águas pluviais, pois é frequente algumas estarem entupidas com os riscos acrescidos para os pedestres e para a circulação de veículos". -----

"5. É público que este concelho não vai beneficiar, como se pensava, com a construção da barragem do Tua, mas sim a transferência de verbas para um fundo, desconhecendo-se os ganhos para o desenvolvimento sustentado do concelho quer para a melhoria das condições de vida dos carrazedenses. Há novos dados ou conhecimento de mais-valias para este concelho?"

"6. A ser verdade o cenário que acabei de descrever, desconhecimentos dos ganhos, qual é a posição do Presidente da Câmara, na construção da barragem do Tua. É a favor ou contra?". --

----- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** para dizer que, com essa disposição apenas pretendeu que os senhores Vereadores ficassem de frente para a Assembleia, fazendo referência à própria Assembleia da República em que o Governo também se encontra na posição de costa para o Presidente da República, não vê mal algum. -----

----- **Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal:** - Relativamente à intervenção do Membro Albino Costa Gomes, informou que a Barragem de Fontelonga, durante muitos anos abasteceu o concelho. Quando se verificou alguma desconfiança de que ela não teria capacidade de resposta, o executivo procedeu ao desvio da Linha de água da ribeira de Belver. Quanto à necessidade de resoluções, informou da reunião tida com o Sr. Eng.º Júlio Félix, Delegado Regional, ficando acordado que no início do próximo ano ir-se-á proceder a uma inventariação feita por técnicos de lugares de construção de prováveis barragens de regadio e que podem, também, ter a valência de abastecimento público. Relativamente à limpeza da barragem foi comunicado à empresa para proceder à limpeza da mesma, sendo obrigada a pedir autorização às Instituições que tutelam a Barragem, uma vez que ela é classificada, e sendo classificada não deveria ter havido intervenções na área de 500 metros, não podendo ser feitos tratamentos de pesticidas, herbicidas e fertilizantes, lamentando que durante estes anos tenha andado distraída muita gente. Relativamente ao sistema de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

descarga, não foi possível fazê-lo, dado à falta de água existente para o abastecimento público e há não existência de adutoras de abastecimento de água do concelho de Vila Flor para Carrazeda. Informou, também, da comunicação à empresa para proceder à limpeza da área envolvente à Barragem. Quanto às contrapartidas da Barragem de Foz-Tua, manifestou que, se as contrapartidas positivas forem superiores às negativas, será a favor, caso contrário não será. -----

----- **Usou da palavra o Membro Cristina Isabel Alves de Oliveira:** começando por manifestar a sua grande preocupação pelo desenvolvimento do Concelho de Carrazeda de Ansiães. Essas preocupações prendem-se com a situação da população da Etnia Cigana, para que possam viver com dignidade. Referiu o Programa Social Local, existente no acompanhamento à população Cigana, durante os próximos três anos, mas, a sua pergunta vai no sentido de que Projectos para lá do contrato? Que futuro para esta comunidade? Como melhorar as condições de vida desta população nas suas vertentes social, habitacional e educativa? -----

----- **Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal:** - Começou por agradecer a oportunidade que lhe deu por abordar este assunto. É um assunto que o preocupa e, já no mandato anterior, enquanto membro da Assembleia, manifestou essa preocupação. Informou que já ordenou à Técnica de Serviço Social do Município, para que proceda a uma inventariação e caracterização de todas aquelas famílias, de toda a situação, organizando assim, um dossier para levar à Segurança Social e outros Organismos. Para lá do contrato de desenvolvimento social, que está a ser implementado, irão ser colocados contentores, um para lhes ser prestado apoio e outros para casas de banho. Terminando por dizer que é um problema que vai tentar resolver e que faz parte das suas preocupações. -----

----- **Usou da palavra o Membro Gilberto de Sousa Ferraz:** - Começou por referir que a sua intervenção iria no sentido da abordagem a dois temas, a saber: - "Banda Larga" e "Projecto da Rede sem Fios". Relativamente ao tema "Projecto da Rede sem Fios", a informação que lhe chegou através de algumas pessoas, era de que a mesma não funcionava em pleno, contrário à informação prestada pelo Gabinete de Informática através de um relatório a que teve acesso, onde se lia que o projecto funciona no seu pleno desde Janeiro de 2008. Perante isto, achou por bem ir ao terreno e verificar o seu funcionamento ou não. Após ter percorrido toda a rede e verificado todas as antenas, verificou que das vinte e três antenas instaladas na Vila, nove estavam desligadas, nem sequer emitiam sinal, sete emitem sinal mas não funcionam, apenas sete funcionam ainda que muito mal, sendo que as únicas a funcionar em pleno são, a instalada no "Bairro do Pereiro" e outra junto à Câmara Municipal. Lamentou o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

facto de a Câmara Municipal estar a pagar setecentos e vinte euros, acrescido do IVA a uma empresa por um contrato de manutenção e esta empresa ter 80% da rede a não funcionar, devendo ser exigida a devida responsabilidade à empresa adjudicatária. Relativamente à Banda Larga, teceu algumas críticas na forma como este investimento não está a ser rentabilizado. Referiu a importância deste equipamento, como sendo uma forma de atrair investimento e gerar emprego, lamentando, uma vez mais, a falta de projectos por parte do executivo para este tipo de Tecnologia, -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal: - dizendo que existe um mal entendido, que o investimento foi feito através da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, não foi para as Câmaras o utilizarem, mas sim para o alugarem ao Servidor. Não é para a Câmara investir nele, servir dele, mas sim para as cinco Câmaras que o puseram a concurso, tendo concorrido só a "PT", defendendo que, se os Servidores precisam dele, porque não são eles a construir a infra-estrutura. Relativamente à Rede sem Fios na Vila, referiu que, tendo em conta o temporal que houve é compreensível que o serviço não esteja a funcionar em pleno. Em relação ao serviço prestado pela empresa, entende que se o Município paga o serviço é para que o mesmo seja prestado devidamente, deixando a garantia de tentar saber quando foi feita a última vistoria pela empresa. -----

De seguida o Membro, Albino Costa Gomes, solicitou ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para intervir, tendo sido aceite: Relativamente à "Rede sem Fios", referiu que esta situação não é pontual, já vem de há muito tempo, o que significa que durante muito tempo se esteve com a situação de não fornecimento de uma técnica existente no concelho. --

Tomou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dizer que se sentia um pouco satisfeito pelo facto de confiarem nele para a resolução do problema, porque as pessoas que levantaram o problema inicial, tiveram oportunidade de o apresentar, já que era muito antigo e nunca o fizeram. -----

Usou da palavra o Membro, João Manuel Lopes dos Santos Gonçalves: - Começou por dizer que quase todos os assuntos que tinha programado, já foram abordados e tiveram a resposta cabal do Senhor Presidente da Câmara. No entanto, acrescentou mais uma preocupação, a questão e a importância que deverá ter no "Site" da Câmara Municipal na Internet, não só como imagem, mas também como Pólo dinamizador da economia local, de apresentação de Roteiros Turísticos, Locais a visitar, Locais onde dormir, enfim, um sem número de utilizações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal: - Informando que dentro de poucos dias estará em funcionamento o novo "Site" da Câmara Municipal, com um novo rosto, uma porta aberta ao mundo, a porta aberta do Município. -----

Usou da palavra o Membro, Rui Manuel Matos de Castro Martins: - Congratulou-se com a abertura do Senhor Presidente da Câmara, para alterar a questão das Feiras, tecendo alguns comentários em relação às mesmas e aos seus intervenientes. Fez uma breve referência à Piscina, referindo que é importante dinamizá-la em condições, dado ser uma infra-estrutura bastante importante mas, ao mesmo tempo gastadora de recursos financeiros e de água para o concelho. Para isso, apresentou algumas soluções tais como: recurso a energias alternativas, como exemplo a energia Solar, alteração das torneiras dos balneários, para poupança de água. Relativamente ao desporto, congratula-se pela novidade do novo Polidesportivo, da Construção de um Pavilhão Municipal e da nova ideia de alteração do Parque Radical. Por último, realçou a preocupação social em resolver os problemas sociais do concelho. -----

Tomou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal: - Quanto à dinamização da Piscina, disse que o equipamento tem que ser rentabilizado, sendo que a melhor forma de o fazer é pô-lo à disposição das Escolas. Para isso, logo que haja condições, ficará reservado o período da manhã para utilização das Escolas. Salientou a importância da natação na formação e educação das pessoas. Relativamente às sugestões de poupança de água e de energia, a preocupação mantém-se para Edifícios Municipais a aplicação de energias renováveis. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara a forma esclarecedora como informou esta Assembleia, passando de imediato, ao período da Ordem do Dia. -----

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

(Art.º 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 38.º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

2.1 Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, elaborada nos termos da alínea e), n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que tinha sido distribuída por todos os membros a informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Município, bem como da situação financeira do mesmo, pelo que todos tomaram conhecimento, que aqui se dá como integralmente transcrita, ficando a fazer parte integrante desta acta. ---

2.2 “Opções do Plano e Orçamento para o Ano Financeiro de 2010” (Orçamento, Plano de Actividades Municipal e Plano Plurianual de Investimentos, mapa de pessoal da autarquia, pedido de delegações próprias da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia até ao montante máximo de € 50.000,00 e o pedido de autorização para que a Câmara Municipal possa assumir compromissos de que resultem encargos financeiros repartidos por anos económicos diferentes, em conformidade com as Opções do Plano apresentadas) - Proposta; -----

Submeteu o Presidente da Mesa da Assembleia à apreciação da Assembleia, as propostas para as Opções do Plano e Orçamento para o ano financeiro de 2010 (Orçamento, Plano de Actividades Municipal e Plano plurianual de Investimentos, Mapa de Pessoal da Autarquia, autorização para delegar nas Juntas de Freguesia competências da Câmara Municipal até ao montante máximo de € 50.000,00 e o pedido de autorização para que a Câmara Municipal possa assumir compromissos de que resultem encargos financeiros repartidos por anos económicos diferentes, em conformidade com as Opções do Plano apresentadas), aprovadas pelo executivo em reunião ordinária realizada no dia 9 do corrente mês de Dezembro, propondo que ambas as propostas fossem apreciadas e votadas em conjunto, e assim solicitou ao Presidente da Câmara uma explicação prévia dos documentos em apreciação. -----

Começou o Senhor Presidente da Câmara por esclarecer algumas incorrecções verificadas, nomeadamente, na página dois, onde se lê “ receitas correntes e de capital, deverá ler-se “despesas correntes e de capital”. Sugeriu, como informação, que os documentos a remeter aos membros da Assembleia, nomeadamente o Plano e o Orçamento, sendo documentos bastante volumosos, fastidiosos, cansativos de ler e estudar, que apenas se mandaria um exemplar para cada grupo com assento na Assembleia Municipal para estudo mais pormenorizado e enviaria um resumo para os membros. De seguida procedeu a um breve resumo dos valores orçamentais da receita e despesa inseridos, destacou as acções mais relevantes previstas em termos de investimentos. Referindo-se mais propriamente aos investimentos, destacou as obras mais significativas, nomeadamente o Centro Cívico, a construção do Centro Escolar, a Requalificação do Fundo da Vila, a Entrada Sul a Carrazeda de Ansiães, Cemitério, a construção do Pavilhão Desportivo, campo de Jogos do Parque Radical e Rede Viária. Informou que a situação de dívida da Câmara Municipal encontrada é a seguinte: dívida referente a empréstimos contratualizados é de sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil e seiscentos e vinte e três euros; Empreiteiros e Fornecedores é de um milhão setecentos e treze mil cento e setenta e dois euros e à Associação de Municípios da Terra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Quente Transmontana é de um milhão e trinta e quatro mil euros, o que totaliza dez milhões quatrocentos e noventa mil e setecentos e sessenta euros. -----

Posto isto, deu o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, abertas as inscrições:

Usou da palavra o membro João Manuel Sampaio: Começou por referir que iria concentrar mais a sua actuação em alguns aspectos de ordem cultural patentes no Plano de Actividades para 2010. Referiu que este plano, ao contrário do que se afirma, a política de contenção é nula e não é substituindo umas actividades por outras, que se inova de forma qualitativa, quando o que se adjectiva de inovador nunca foi testado. Defendeu que a mais valia para o concelho seria desenvolver actividades sócio-culturais que fizessem a diferença, com qualidade, que dêem visibilidade às dinâmicas locais e mobilizem as pessoas, dando o exemplo do "Festival de Música Medieval". Teceu alguns comentários à acção "Ansiães na Idade Média", dizendo que apostar numa iniciativa que não se sabe o que é, e quem está por trás dela, é apostar no retrocesso. No entanto, sugeriu que se associassem as duas: uma pelo concelho e a outra no Castelo de Ansiães. Questionou o executivo acerca dos Saraus existentes anteriormente e ao mesmo tempo perguntando o que de novo trará o executivo em relação aos mesmos e que acções a desenvolver no chamado encontro com a natureza e património. Questionou ainda, as comemorações programadas, como exemplo o "Dia da Europa", sugerindo outros, "Dia de Camões", "25 de Abril" e outros. Referiu que neste orçamento há um decréscimo de 6% no apoio à Cultura. Para terminar, referiu que fazer e promover a cultura não consiste em matar iniciativas, só pelo facto de estarem ligadas a um certo passado. Lembrando que a dívida da Câmara não se fica a dever a iniciativas com marca de qualidade do passado e algumas obras o afirmam, se a elas se devesse, seria um dos mais responsáveis. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia lembrando os senhores membros da Assembleia, do tempo que cada membro dispõe para as suas intervenções. -----

Tomou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal: dizendo que não foi ele que acabou com o Festival de Música Medieval, apenas foi opção sua não o incluir no Plano para 2010. Referiu que foi um dos defensores deste Festival, reconhecendo ter sido uma marca a nível nacional e internacional no seu primeiro ano com uma qualidade reconhecida, não mantendo a mesma nos anos seguintes, devido ao facto de começar a haver mais Música Medieval no Distrito, o Grupo "La Batalha" começou por fazer mais concertos, os Grupos que se seguiram eram de menor qualidade. Relativamente ao "Ansiães na Idade Média" informou, que tenciona ter um concerto de Música Medieval e que o Castelo de Ansiães será o palco onde se poderá assistir a um dia na "Idade Média", dando conta das várias sugestões que tem para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

o evento. No âmbito das actividades de encontro com a natureza e património, referiu a existência de percursos pedestres e a promoção de actividades radicais. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, propondo que a intervenção do Senhor Presidente da Câmara fosse no final das intervenções dos membros inscritos. -----

Usou da palavra o membro Sofia de Moraes Sarmento Correia Rainha: Questionando o Senhor Presidente da Câmara, acerca das Actividades de Enriquecimento Curricular e da possibilidade da existência de "ATL(s)". Manifestou a sua discordância em relação ao "Projecto de Alargamento do Velho Cemitério", propondo que se pensasse em outros projectos para aquela área. -----

Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Seixo de Ansiães, António Rocha: Começando por abordar a questão do roteiro turístico. Fazendo referência ao Plano, verificou não existirem projectos de investimentos dentro da área do turismo pelo que sugeriu a Marina da Sr.^a da Ribeira como porta de entrada principal no Concelho pela via fluvial. Alertou para algumas situações que gostaria de ver resolvidas na freguesia, nomeadamente, na Sr.^a da Ribeira e Coleja. Outra questão que o preocupa é as referências ao Centro Cívico, sugerindo uma visita guiada ao mesmo. -----

Usou da palavra o membro Albino Costa Gomes: Fazendo referência aos projectos do S. Lourenço, da Sr.^a da Ribeira e Envolvente do Tua, dizendo que nada está definido, questionando o executivo acerca do que fazer em relação às Praias Fluviais, ao Parque de Campismo e ao Mercado Municipal. No campo do desporto, sugeriu como prioritário a construção de um Pavilhão Multiusos, ao contrário do proposto pelo executivo, a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo. Considera que neste Orçamento e Plano há uma diminuição de verbas no que diz respeito ao apoio aos jovens, em actividades de lazer e emprego. Referiu as preocupações sociais para idosos e jovens, dando algumas sugestões para melhorar a situação de apoio aos mesmos, criando espaços de convívio e actividades lúdicas ao ar livre. -----

Usou da palavra o membro Fernanda Natália Lopes Pereira: começou por elogiar a coragem tida pelo Senhor Presidente da Câmara em apresentar este Plano de Actividades. Destacou a verba atribuída às funções Sociais, dado ser a área mais carenciada. Referiu que apoiava a iniciativa do "Ansiães na Idade Média" e o projecto e ampliação do Cemitério. -----

Usou da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia de Linhares, João Carlos Rodrigues, manifestando, a sua discordância na forma como foi feita a distribuição das verbas para as Juntas de Freguesia. Teceu alguns comentários em relação ao Cemitério e ao Museu do Vilarinho, sugerindo que fosse incluído no Plano um Museu em Carrazeda. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Usou da palavra o membro, João Manuel Lopes dos Santos Gonçalves: Começou por dizer que o Orçamento apresentado é equilibrado, é de contenção, é um Orçamento virado para as pessoas. Congratulou-se com o executivo por ver contemplado no Plano de Actividades, a construção do Pavilhão Gimnodesportivo e pela aplicação da Opção Gestionária, fundamental na progressão na carreira dos funcionários. Manifestou o seu apoio à Ampliação do Cemitério.

Usou da palavra o membro, António Augusto Constante: Começou por tecer algumas críticas, relativas ao manual das Grandes Opções do Plano e Orçamento, esperando que o próximo tenha outra disposição, tornando-o de melhor leitura. Relativamente ao Plano, referiu, que gostava de ver contemplados alguns projectos que em campanha eleitoral, o Sr. Presidente terá prometido, nomeadamente, a “Senhora da Costa”. Chamou a atenção do Senhor Presidente, para as “Águas da Fonte Santa”, um projecto que gostaria de ver contemplado no próximo Plano, bem como outros projectos, no âmbito do turismo. Para terminar, alertou para a defesa do ambiente, a recolha dos óleos domésticos, á semelhança de outros Municípios. ----

Eram treze horas e trinta minutos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, interrompeu os trabalhos, para almoço, retomando os mesmos às quinze horas. Verificada a existência de quórum deu prosseguimento aos trabalhos. -----

Usou da palavra o membro, Rui Manuel Matos de Castro Martins: Começando por referir alguns pormenores e comentários em relação à escassez de meios disponíveis, ao “Festival de Música Medieval” e ao que o executivo pretende levar a efeito “Ansiães na Idade Média”. Questionou a utilização do Novo Cemitério. Louvou a atitude do executivo, na preocupação tida, a nível social e com infra-estruturas desportivas. -----

Usou da palavra o membro Hélder de Jesus Rodrigues: Congratulou-se com a posição tomada pelo Senhor Presidente da Câmara em relação ao IC5 e à sensibilidade demonstrada em relação à Etnia Cigana. Demonstrou satisfação por ver contemplada a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo, no entanto, numa eventual possibilidade de um terceiro projecto, porque não um Pavilhão Multiusos. Solicitou apoio para transporte e alimentação para a equipa de Infantis de Futsal (campeões distritais e vencedores da Taça). -----

Usou da palavra o membro, Cristina Isabel Teixeira de Oliveira: Solicitou alguns esclarecimentos, relativos aos valores inscritos na rubrica do Plano de Actividades, do projecto “Ceia de Natal dos Trabalhadores da Câmara Municipal”, bem como, a rubrica “Diversos não Especificados”, perguntando, que diversos são aqueles. Por último, referiu o Festival de Marionetas, e o sucesso que o mesmo obteve. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

De novo, usou da a palavra ao Membro, João Manuel Sampaio, para referir que depois de ter ouvido algumas argumentações dadas por alguns colegas de bancada, a defender a não qualidade subjacente, eventual, relativamente ao Festival de Música Medieval, ficou com a ideia de que houve realmente um enterro bem feito a tal iniciativa. -----

De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que relativamente a este assunto e às questões colocadas, começou por prestar alguns esclarecimentos utilizando algumas imagens do Cemitério e Centro Cívico, onde poderiam verificar o estado em que os mesmos se encontram. Referiu que qualquer delas é delicada de tratar, atendendo aos problemas que as mesmas apresentam. Relativamente ao Cemitério, começou por referir que nunca votou a construção do Cemitério, apenas votou o Plano onde constava o mesmo. Fez referência às condições do terreno e um breve historial da situação da empreitada, da falência do empreiteiro e dos procedimentos que terão que ser levados a cabo pela Câmara Municipal, desde a posse administrativa da obra e outros. Dada a morosidade que o processo poderá vir a ter, daí optar pela ampliação do antigo Cemitério, dado que este se encontra em situação de ruptura, não querendo que aconteça o macabro, dentro de algum tempo não haver onde sepultar. Entende que será mais célere resolver a situação através da ampliação do antigo Cemitério, referindo, que foram já feitos estudos e existem condições para se poder ampliar. Quanto ao Centro Cívico, refuta qualquer responsabilidade quanto ao projecto, pois nunca o viu nem nunca o votou, é da responsabilidade do executivo anterior. No entanto, torna-se necessário arranjar soluções. Para isso, já teve uma reunião com o autor do Projecto, o Arquitecto Lacerda, onde efectuaram uma visita ao local, apresentando-lhe alguns pedidos de alteração, nomeadamente, retirar as escadas do palco e o outro é o de fechar os varandins, de forma a obter um melhor aproveitamento daquele espaço. Estas alterações terão a finalidade provável para exposições de arte, de peças escultóricas, trabalhos de pintura e afins. Refere que é um equipamento que irá ficar muito caro ao Concelho por causa da sua manutenção. No entanto, disse já existirem algumas soluções para instalação no Edifício, tais como, escritórios, empresas, um museu, e outras mais. Adiantando-se a uma questão colocada, deu conhecimento da subscrição de um protocolo entre a Câmara Municipal e uma empresa, da qual fazem parte a Universidade Católica, e a Diocese, encontrando-se já no terreno a procederem à inventariação do património religioso. -----

Quanto à questão colocada pelo membro Sofia Rainha, relativa à parceria existente entre a Escola e a Câmara, disse ser a que resulta do contrato entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação celebrado em 2008, sendo que a mesma é para cumprir. Sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular, no que respeita às disciplinas de Música e Inglês, deu o devido esclarecimento. Relativamente aos "ATL(s)" informou que estão a ser desenvolvidas actividades na Biblioteca Municipal e, logo que sejam preenchidos os lugares de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Técnico Superior de Desporto e Arqueologia e haja instalações, haverá outro tipo de actividades, durante as interrupções lectivas. -----

Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Seixo de Ansiães, Júlio Rocha, no que refere à publicação do Roteiro Turístico, informou que é intenção deste executivo no prazo de um ano, reunir todo o material existente, para que o Município, à semelhança de outros, possa apresentar um “B.I.” que retrate toda a actividade cultural e económica do Concelho. -----
Em relação ao Posto de Turismo, deu a conhecer o protocolo já existente entre a Câmara Municipal e a “DESTEQUE” para um Posto de Turismo. No entanto, informou da intenção do “Turismo Douro” em fazer uma candidatura para um “Posto de Turismo – tipo” para todos os Municípios que integram essa estrutura e da controvérsia lançada à volta do mesmo. -----
Em matéria relacionada com melhoramentos na Senhora da Ribeira e Coleja, informou que é sua preocupação a ligação de Pinhal do Douro a Coleja e a ligação de Coleja para o rio. Não é promessa, mas é intenção do executivo fazer um espaço de lazer no Douro, junto à Ponte de Coleja. -----

Relativamente à intervenção do membro, Albino Costa Gomes, informou que em relação às questões colocadas, o caso dos projectos para o S. Lourenço já foi dada resposta anteriormente, que o executivo tenciona iniciar os investimentos no Tua, é também sua intenção o investimento em Praias Fluviais. Em relação às preocupações sociais com os idosos, disse que a sua preocupação já vem de alguns anos atrás, pelo que continuará a manter essa preocupação, através dos programas de apoio à habitação. Outras das suas preocupações são os jovens e as crianças, que adquiram hábitos saudáveis, que comecem por ter hábitos da prática desportiva. -----

Na resposta à intervenção feita pelo membro, Hélder Rodrigues, o senhor Presidente da Câmara, começou por lhe agradecer a disponibilidade e o contributo voluntário prestado, no apoio à Equipa de Infantis do Futebol Clube de Carrazeda de Ansiães na modalidade de Futsal. Manifestou a intenção do executivo em colaborar no transporte dos miúdos. -----

Relativamente à intervenção do membro, Fernanda Natália, os temas apresentados já foram tratados anteriormente. -----

Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Linhares, João Carlos Rodrigues, no que diz respeito ao critério de distribuição de verbas para as Juntas de Freguesia, informou que será um assunto a ter em conta no próximo ano. -----

Relativamente à intervenção do membro, João Manuel Lopes dos Santos Gonçalves, dos vários temas que referenciou, os mesmos já foram tratados anteriormente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Relativamente à intervenção do membro, António Augusto Constante, Informou que este foi o Orçamento possível. Se as circunstâncias o permitissem, gostaria que o mesmo contemplasse já o S. Lourenço, o Tua, o Parque de Campismo, o Mercado, o Hotel. Seria um Orçamento a ter mais atenção ao desenvolvimento económico e social, o orçamento que criasse riqueza. Lamentou o facto de muitos destes projectos ainda não estarem executados, apenas se está na fase inicial. Quanto às instalações desportivas, prestou alguns esclarecimentos relativos ao Pavilhão Gimnodesportivo e ao Pavilhão Multiusos. Abordou a questão das "Águas da Fonte Santa", informando da reunião tida com o Eng.º Guedes, procedendo à recolha de amostras para análise das mesmas. Informou ainda, que o executivo irá estabelecer uma parceria com a Empresa "Resíduos do Nordeste" para recolha de óleos domésticos. -----

Relativamente à intervenção do Membro Rui Manuel Matos de Castro Martins, informou que os temas que referenciou, já tiveram resposta anteriormente. -----

Relativamente à intervenção do membro, Cristina Isabel Teixeira de Oliveira, esclareceu que a dotação inscrita no Plano para a Ceia de Natal dos Funcionários da Câmara Municipal, teve como base as despesas anteriores, no entanto, garante que não irá ser gasta na totalidade. Deu esclarecimento acerca da rubrica "Diversos não Especificados", referindo-se às Associações. Do Festival de Marionetas disse estar receptivo a todas as iniciativas, a novas ideias e novos contributos. -----

Relativamente à última intervenção do membro João Manuel Sampaio, disse que não iria falar mais acerca do Festival de Música Medieval, finalizando que quem o gerou o matou. -----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se algum dos membros pretendia fazer algum comentário às imagens exibidas sobre o "Cemitério" e "Centro Cívico". -----

De imediato pediu a palavra o membro Maria Otília Pereira Lage, intervindo no sentido de acentuar a necessidade por parte da Câmara Municipal, haver uma monitorização dos trabalhos em curso, por parte de equipas técnicas que fizessem auditoria às obras em curso e a necessidade de pedir responsabilidades em situações semelhantes. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara,** que disse corroborar com a intervenção feita, afirmando que tudo isso iria ser feito pelos técnicos da Câmara Municipal. -----

Terminado o período de discussão, esta proposta, foi submetida a votação:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor e vinte abstenções, verificando-se a existência de três faltas num total de trinta e nove membros, **aprovar** a proposta das "Opções do Plano e Orçamento para o ano Financeiro de 2010" acompanhada de (Orçamento, Plano de Actividades Municipal e Plano Plurianual de Investimentos, Mapa de Pessoal da Autarquia, autorização para delegar, nas Juntas de Freguesia, competências da Câmara Municipal até ao montante máximo de € 50.000,00 e autorização para que a Câmara Municipal possa assumir compromissos de que resultem encargos financeiros repartidos por anos económicos diferentes, em conformidade com as Opções do Plano apresentadas) nos termos propostos pela Câmara Municipal. -----

No final, os Membros do Movimento Independente "Carrazeda Primeiro" exararam a seguinte declaração de voto, que se transcreve: -----

"Ao iniciarmos este mandato, com novos protagonistas, era de esperar que as grandes opções do plano e orçamento para 2010 tivessem cunho pessoal, uma marca indelével, traduzida em mudança. Esperava a assunção de um de dois caminhos. Um deles seria a contenção das despesas efectuando apenas o indispensável e com isto melhorar a capacidade financeira do município, traduzindo-se em maior possibilidade de investimento posterior. Outro caminho seria elaborar a carta das necessidades para o desenvolvimento deste concelho e priorizar pela urgência da sua realização, desenvolver projectos com essa finalidade e em tempo oportuno, leia-se com financiamentos, efectuar as candidaturas para a execução das mesmas. De igual modo, complementar com um levantamento das necessidades que se traduzam no bem-estar desta população. Tal não foi vertido nos documentos apresentados, vemos navegação à vista: nem se aporta para apoiar as pessoas, nem se tem criatividade para ir mais além. Mantém-se numa forma geral uma cópia de planos e orçamentos anteriores. Assim, continuam a adiar-se os problemas e não se vislumbra nem saneamento das finanças nem desenvolvimento.

Repete-se e evoca-se frequentemente o pouco tempo que medeia da tomada de posse, em funções, como se fosse o único e real impedimento à concretização do desenvolvimento e bem-estar da população. É imperioso recordar que não se ouviu de nenhum candidato a esta Câmara Municipal, esta limitação, todos e sublinho todos, afirmaram que detinham capacidades e conhecimentos para a prossecução dos objectivos, nenhum referiu necessidade de formação profissional nesta área, pelo contrário sempre se afirmou conhecimento real dos problemas e a respectiva solução. Assim, é de concluir que este argumento não passa de mera desculpa, e não é por muitas vezes repetida que deixa de demonstrar falta de criatividade e inovação tão necessárias ao nosso desenvolvimento. Mais, todos os que anteriormente detiveram cargos autárquicos, não podem deixar de assumir as suas responsabilidades políticas por acção ou omissão.

Os números apresentados são um espelho do que atrás se disse e sem querer ser exaustivo, apresentamos alguns dados.

Comparativamente com orçamento anterior, temos:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Receitas: Nesta rubrica vemos um aumento de impostos directos em 7% que se traduz num avolumar das dificuldades das famílias. Em sentido inverso há diminuição das taxas, multas e outras penalidades em 33%, com um previsível aumento de loteamentos e obras, num período de fraco crescimento económico.

Despesas: Câmara Municipal: a despesa com o pessoal tem um aumento de 17%, e a despesa corrente sofre um acréscimo de 22,5%, mesmo com assunção dos encargos resultantes dos profissionais das escolas e o aumento previsível dos vencimentos parece um valor excessivo.

Plano de Actividades Municipal:

- Nas funções sociais há diminuição de 31,5%. Dentro destas, a acção social sofre uma diminuição de 62%. Estes números são demonstrativos da política seguida, seguem o mesmo caminho, fraca dotação de recursos para a cultura, associações e colectividades e o desporto.

- Instituições sem fins lucrativos. As verbas implicadas (933.737,00€ contra 210.000€) significa +344,6%, aumento este que não está discriminado, e necessita de justificação e clareza dos fins a que se destina.

- Investimentos:

Investimentos "novos" com financiamentos assegurados pelo executivo anterior é verdade e está referido na página 9, do orçamento e grandes opções do plano.

Cumrem-se os compromissos em relação ao ensino básico; quanto ao centro cívico, podemos e devemos apresentar a candidatura a fundos comunitários, e com estes concluir a obra.

- Pavilhão gimnodesportivo, é nossa opinião, substituir a pavilhão desportivo por um pavilhão multiusos, com a vantagem de muitas das iniciativas culturais e outras de promoção dos nossos produtos poderem ter lugar neste espaço.

É referido e concordamos que se visualizam dificuldades na concretização dos investimentos.

- O alargamento do cemitério da Vila, entendemos consistir numa proposta política com um fim imediato, no presente e não uma visão de futuro. Já aqui foi apresentada a nossa proposta, é a mais adequada quer para a centralidade do local como também para o aproveitamento das estruturas existentes.

Neste ponto estamos em desacordo com a ampliação do cemitério conforme proposta deste executivo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

- *Projecto para o S. Lourenço, pergunto, e não falo em maquetes, não existe projecto? As obras não iam iniciar-se dentro de um ano e meio? Podemos concluir que, ou existe projecto mas não serve, ou mesmo nunca existiu. A dúvida persiste.*

Verba para o projecto figura no orçamento, e para a execução temos mais uma esmola. Continuamos a fazer promessas ao Santo? Depois do projecto, que pensa este executivo no tocante à execução das obras, assume-se por inteiro, de forma faseada ou pensa em entregar por concurso público a entidades privadas?

Não estamos em campanha eleitoral, muitas dúvidas persistem e necessitam de soluções:

- *O que pensa fazer para o desenvolvimento do Tua? Projecto de pormenor, e depois?*

- *Quanto ao edifício do mercado, que utilidade vai ter?*

- *E o parque de campismo? Mantém-se o projecto na gaveta, não é importante?*

- *E as praias fluviais?*

- *E o Museu de Carrazeda de Ansiães? Será que a Vila não merece um Museu?*

- *Para não falar do abastecimento de água, que já foi aqui referido.*

- *A nível social:*

Também aqui necessitamos de uma carta social com uma rede de apoio e um plano de desenvolvimento. Que podemos esperar?

- *Desporto:*

Equipamentos desportivos para uso, com todas as condições necessárias à prática desportiva, não esquecendo o apoio às colectividades que desenvolvam projectos nomeadamente no desporto amador e nos grupos jovens. Além do já citado gimnodesportivo que mais se propõe fazer? Alterar a ordem das coisas no parque radical? Vai ser mais atractivo, mais funcional? Ou vamos mais uma vez utilizar recursos financeiros que podem e devem ser canalizados para outras áreas?

- *Turismo:*

O desenvolvimento turístico que tanto se promete faz parte de um conjunto que engloba vários sectores que têm que estar interligados para serem eficazes, dentro dos quais figuram: os equipamentos, a área cultural, desportiva, patrimonial, a rede viária e o ambiente. Sem tudo isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

interligado, a captação turística não passa de uma miragem. Podemos dizer que muito há a fazer para atingirmos este desiderato, e não está a ser dada a devida importância ao assunto em questão.

Nesta área, o que temos em plano, resume-se a um posto de turismo e pouco mais. O que se propõe fazer?

Programa de estágios profissionais na administração local (PEPAL), vai o Município candidatar-se?!

Alojamento condigno para o grupo de etnia cigana, problema que já aqui referido. Que soluções?

Gabinete de apoio ao emprego e à constituição de empresas. Que acções viradas para o emprego?

- Cultura:

Já aqui foi abordado o tema, fornece-se a incerteza. O grande investimento na cultura passa pela dinamização das associações, é este o caminho ou vamos centralizar ainda mais as acções no município? Apoiar as associações que tenham projectos e actividades nesta área, não é mais que potencializar o acesso das pessoas à cultura e fomentar a divulgação cultural.

Pelo exposto, este plano e orçamento é um somatório de intenções, que não vão trazer o almejado desenvolvimento do Concelho, com melhoria das condições de vida dos Carrazedenses, nem uma diminuição do endividamento do município.

Como sabemos, estes documentos que estamos a analisar apenas foram aprovados em reunião da Câmara pela coligação juntos por Carrazeda, cabendo por inteiro a estes a responsabilidade única da execução do plano e orçamento. Verificaremos no futuro se os níveis de execução orçamental previstos são efectivamente concretizados.

Assim, o grupo Carrazeda Primeiro, na votação deste orçamento e plano abstém-se na generalidade, não contribuindo para a desculpabilização do insucesso que prevemos. Mas como oposição responsável dizemos, e vai ser a nossa linha de acção, que não nos posicionamos como barreira ou força de bloqueio. Saiba este executivo conseguir o envolvimento de todos, nomeadamente os eleitos, no objectivo supremo que é o desenvolvimento do concelho e suas gentes.

Carrazeda de Ansiães, 28 de Dezembro de 2009

O grupo Carrazeda Primeiro da Assembleia Municipal,

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, informou que no seguimento da ordem de trabalhos, há ainda nove pontos por votar, dado tratar-se de uma votação nominal, que a mesma seria, obrigatoriamente por voto secreto, pelo que colocou à consideração do plenário que fosse feito um intervalo de quinze minutos para que possa ser apresentada uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

proposta com a indicação dos membros desta Assembleia que irão integrar as comissões a votar. -----

Foi presente uma proposta com indicação dos membros a eleger nas diversas Comissões que se transcreve: -----

Exm.º Senhor:

**Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de
Carrazeda de Ansiães**

PROPOSTA

Os Membros da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães: João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, eleito pela da Lista da Coligação "Juntos Por Carrazeda" – PPD/CDSPP, Albino Costa Gomes, eleito pela Lista "Carrazeda Primeiro – Grupo Independente e Hélder de Jesus Rodrigues, eleito pelo Partido Socialista, Propõem nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 23.º do Regimento da Assembleia Municipal:

Ponto 3 - "Comissão Protecção de Crianças Jovens em Risco de Carrazeda de Ansiães"

*Cristina Isabel Alves de Oliveira
Fernanda Natália Pereira
Maria Olinda Nunes Barbosa
Hélder de Jesus Rodrigues*

Ponto 4- "Conselho Municipal de Educação de Carrazeda de Ansiães"

Presidente da Junta de Freguesia de Seixo de Ansiães, António Júlio Pires da Rocha

Ponto 5 - "Associação Nacional de Municípios Portugueses"

Presidente de Junta de Freguesia de Fontelonga, José Joaquim da Silva

Ponto 6 - "Revisão do Plano Director Municipal de Carrazeda de Ansiães"

Rui Manuel Matos de Castro Martins

Ponto 7 - "Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro"

*João Manuel Sampaio
António João Almeida Lima
Hugo Miguel Lopes Alves*

Ponto 8 - "Assembleia Distrital de Bragança"

Presidente de Junta de Freguesia de Beira Grande, Manuel Aníbal Meireles

Ponto 9 - "Conselho da Comunidade do ACES de Alto Trás-os-Montes I -Nordeste"

Albino Costa Gomes





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Ponto 10 - "Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios"
Presidente de Junta de Freguesia de Zedes, António Augusto Lopes

Ponto 11 - "Comissão Permanente da Assembleia Municipal"

Carlos Manuel Teixeira Pires

João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves

António João Almeida Lima

Carrazeda de Ansiães, 28 de Dezembro de 2009.

Os proponentes: -----

De imediato o Senhor Presidente da Mesa, colocou os pontos propostos da ordem de trabalhos, sugerindo que fossem votados separadamente: -----

2.3 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Carrazeda de Ansiães, designação de 4 (quatro) membros da Assembleia Municipal (alínea l do art.º 17.º da Lei n.º 147/99): Para esta comissão foi apresentada uma proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo os Membros: "Cristina Oliveira, Fernanda Natália Pereira, Maria Olinda Barbosa e Hélder de Jesus Rodrigues". -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada por unanimidade dos votos dos membros presentes, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

2.4 "Conselho Municipal de Educação de Carrazeda de Ansiães" - designação de Presidente de Junta de Freguesia (alínea d) do n.º 1 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, com a redacção actual introduzida pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto): foi apresentada uma proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Seixo de Ansiães, Sr. António Júlio Pires da Rocha. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com trinta e dois votos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Sim, dois votos Não e três votos em Branco, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

2.5 “Associação Nacional de Municípios Portugueses” – designação de Presidente de Junta de Freguesia (alínea a) do n.º 2 do art.º 6.º dos Estatutos da ANMP): foi apresentada uma proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, Sr. José Joaquim da Silva. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com vinte e oito votos Sim, dois votos Nulos e sete votos em Branco, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

2.6 “Revisão do Plano Director Municipal de Carrazeda de Ansiães” – designação representante para integrar a Comissão de Acompanhamento (n.º 2 do art.º 5.º da Portaria n.º 1474/2007, de 16 de Novembro): foi apresentada uma proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo o Sr. Rui Manuel Matos de Castro Martins. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com trinta votos Sim, três votos Não três votos em Branco e um voto Nulo, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

2.7 “Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Douro” – designação de três representantes para integrar a Assembleia Intermunicipal (alínea a) n.º 2 do art.º 11.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto): foi apresentada uma Proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo os Membros António João Almeida Lima, João Manuel Sampaio e Hugo Miguel Lopes Alves. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com trinta e dois votos Sim, um voto Não, dois votos Nulos e dois votos em Branco, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

2.8 “Assembleia Distrital de Bragança” – designação de Presidente de Junta de Freguesia (art.º2.º do Decreto-Lei n.º 5/91, de 8 de Janeiro): foi apresentada uma Proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo o Presidente da Junta de Freguesia de Beira Grande, Sr. Manuel Aníbal Meireles. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com vinte e oito votos Sim, dois votos Não, seis votos em Branco e um voto Nulo, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

2.9 “Conselho da Comunidade do ACES de Alto Trás-os-Montes I - Nordeste” – designação de Membro da Assembleia Municipal (art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro): foi apresentada uma Proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo o Membro, Albino Costa Gomes. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com trinta votos Sim, cinco votos Não e dois votos em Branco, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

2.10 “Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios” – designação de Presidente de Junta de Freguesia (art.º 3.ºD do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro): foi apresentada uma Proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo o Presidente de Junta de Freguesia de Zedes, Sr. António Augusto Lopes. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com trinta e um votos Sim, dois votos Não três votos em Branco e um Nulo, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

2.11 “Comissão Permanente da Assembleia Municipal para o presente mandato” - designação de membros (alínea j) n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as devidas alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), foi apresentada uma Proposta assinada pelos Membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes e Hélder de Jesus Rodrigues, propondo os Membros Carlos Manuel Teixeira Pires, João Manuel Lopes dos Santos Gonçalves e António João Almeida Lima. -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação tomada por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães **aprovou** a proposta apresentada com trinta e três votos Sim e quatro votos em Branco, verificando-se a existência de duas faltas num total de trinta e nove membros. -----

Período de “Intervenção do Público”: Não houve. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:** De seguida foi lida a minuta desta acta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e aprovada por unanimidade de votos dos membros presentes. -----

----- Sendo dezanove horas e não havendo mais assuntos a tratar pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, foi declarada encerrada esta sessão e do que nela se passou, lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, no uso da competência conferida, e por mim, Manuel João Ferreira, Técnico Superior, que a redigi, subscrevi e dactilografei. -----

